

*Carlos  
Drummond  
de Andrade*

*Receita de  
Ano-Novo*



COMPANHIA DAS LETRAS

ILUSTRAÇÕES DE Andrés Sandoval

## *Sumário*

INTRODUÇÃO I	7
Projeto em flor	9
O que fizeram do Natal	10
Os animais do presépio	11
Presépio mecânico do Pipiripau	14
Disfarce	15
O Rei menino	20
A um senhor de barbas brancas	22
Papai Noel às avessas	26
Nascer	30
Conversa informal com o Menino	31
Mais uma vez	36
A máquina do tempo	37
Três presentes de fim de ano	40
Natal de 1975	43
Num postal com dois cachorrinhos e enfeites de Natal — Perdão, com um gato e um cachorrinho	44
Eu já nem desejo muito	45

Sente bem este instante	46
Uma notícia	47
Ramo de lucidez	50
Uma vez mais se constrói	51
Neste Natal	52
Mensagem	53
Feliz Natal. Feliz Ano-Novo	54
Interpretação de dezembro	55
INTRODUÇÃO II	59
Passagem do ano	64
Versos de fim de ano	67
Reinauguração	72
O ano passado	74
Flui a vida como água	76
Mudança	77
Procuro uma alegria	78
Que me acode à cabeça	79
Previsão do tempo para 1967	82
Receita de Ano-Novo	83
Este canarinho que canta	85
<i>Referências dos textos</i>	87

## **Projeto em flor**

Projeto em flor, candeia acesa,  
chega Natal e nos convida  
a juntar bondade e beleza  
no sem-par mistério da vida.

## O que fizeram do Natal

Natal.

O sino longe toca fino.

Não tem neves, não tem gelos.

Natal.

Já nasceu o deus menino.

As beatas foram ver,

encontraram o coitadinho

(Natal)

mais o boi mais o burrinho

e lá em cima

a estrelinha alumando.

Natal.

As beatas ajoelharam  
e adoraram o deus nuzinho  
mas as filhas das beatas  
e os namorados das filhas,  
mas as filhas das beatas  
foram dançar *black-bottom*  
nos clubes sem presépio.

## Os animais do presépio

Salve, reino animal:  
todo o peso celeste  
suportas no teu ermo.

Toda a carga terrestre  
carregas como se  
fosse feita de vento.

Teus cascós lacerados  
na lixa do caminho  
e tuas cartilagens

e teu rude focinho  
e tua cauda zonza,  
teu pelo matizado,